

2014

PROGRAMA DE TRABALHO Program of Work

**Conselho Empresarial
Brasil-Estados Unidos
Seção Brasileira**

**Brazil-U.S.
Business Council
Brazil Section**



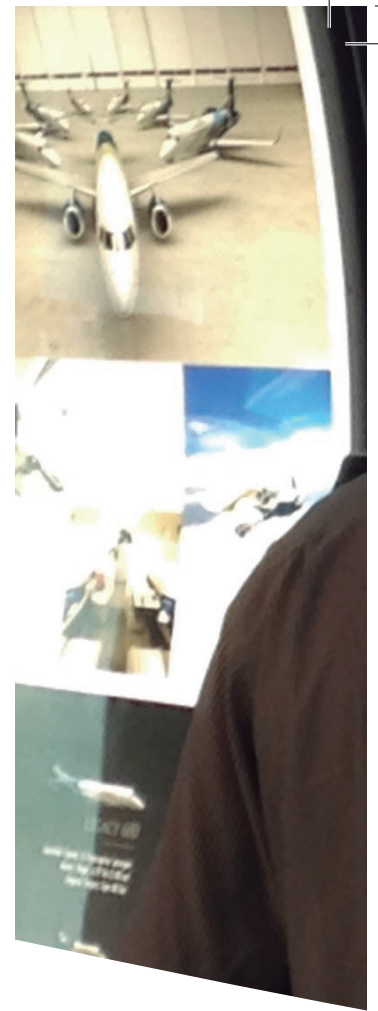
Programa de Trabalho
Program of Work

Conselho Empresarial
Brasil - Estados Unidos

Brazil - U. S.
Business Council

**Frederico Fleury
Curado**
Presidente do
CEBEU,
Seção Brasileira
Presidente, Embraer

**Frederico Fleury
Curado**
Chair of CEBEU,
Brazil-U.S Business
Council, Brazil
Section
President, Embraer



Mensagem do *Presidente*

Prezado membro do CEBEU,

Os Estados Unidos são o principal parceiro comercial do Brasil em matéria de bens e serviços, bem como o país com maior estoque de investimento direto estrangeiro no mercado brasileiro. Além disso, o mercado americano é o principal destino das transnacionais brasileiras.

A complementariedade econômica entre os dois países é notável, mas sua relação econômica e comercial ainda está aquém do potencial existente. Por essa razão, o Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos – CEBEU – trabalha com afinco e dedicação na promoção do comércio e dos investimentos entre os dois países.

No último ano, as relações bilaterais passaram por um momento de resfriamento, resultado das ações americanas voltadas à coleta de inteligência. Atualmente, Brasil e Estados Unidos buscam, de forma cautelosa, reconstruir as bases do relacionamento bilateral. Ao longo do ano de 2014 foram dados passos incrementais pelos dois países e o momento é adequado para uma reaproximação

A message from *The Chairman*

Dear CEBEU membership,

The United States is Brazil's top trading partner in goods and services, as well as the country with the most direct foreign investment in the Brazilian market. The U.S. market is also the top destination for Brazilian transnational companies.

Remarkable as it may be how the economies of the two countries fit together like bookends, economic and trade relations fall short of their potential. Therefore, the Brazil-U.S. Business Council – BUSBC/CEBEU – is working hard and with particular focus on promoting trade and investment between the two countries.

This past year, bilateral relations hit a chilly point, as a consequence of U.S. intelligence-gathering operations. Currently, Brazil and the U.S. are cautiously seeking to rebuild the foundations of the bilateral relationship. Over the course of 2014, both countries have been taking incremental steps in this direction and the time is now ripe for a more objective-minded rapprochement. In this context, the BUSBC is endeavoring to help lay the foundation for a new economic and trade relationship.



Visita de delegação de deputados americanos à fábrica da Embraer.

Congressmen delegation visit to Embraer's plant.

mais objetiva. Nesse contexto, o CEBEU atua para ajudar a preparar as bases de uma nova relação econômica e comercial.

A agenda do Conselho é composta por mais de 20 temas de interesse das empresas e entidades empresariais brasileiras. Dentre eles, três são prioritários – a negociação de um acordo de livre comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, a conclusão do Acordo para Evitar a Dupla Tributação entre os dois países e o fim da necessidade de vistos para turistas e empresários brasileiros e americanos.

Ao longo dos próximos meses, o CEBEU continuará a defender a execução dessa agenda e buscará, junto aos governos de Brasil e Estados Unidos, acelerar a reaproximação entre os dois países.

Agradeço seu apoio e empenho como membro do Conselho e desejo que possamos assistir a uma nova etapa nessa importante relação.

Cordialmente,
Frederico Fleury Curado

The Council's agenda is made up of more than 20 items of interest to the member companies and business and trade associations. Three of these items are a high priority – negotiating a Brazil-U.S. free trade agreement, concluding the Bilateral Tax Treaty between the two countries and ending the visa requirement for Brazilian and American tourists and businessmen and businessmen.

Over the next months, the BUSBC will continue to advocate for this agenda to be carried out and will seek, along with the governments of Brazil and the United States, to step up the pace of the rapprochement between the two countries.

I am grateful for your support and hard work as members of the Council and am looking forward to seeing a new stage in this important relationship.

*Yours truly,
Frederico Fleury Curado*



Índice

Table of Contents

9
10
11

**CONSELHO EMPRESARIAL
BRASIL – ESTADOS UNIDOS**

BRAZIL - U.S. BUSINESS COUNCIL

SECRETARIA EXECUTIVA

EXECUTIVE SECRETARY

COMITÊ EXECUTIVO

EXECUTIVE COMMITTEE



12

PROGRAMA DE TRABALHO

WORK AGENDA

12 **Acordos**
Agreements

27

PARCEIROS

PARTNERS

16 **Diálogos, Parcerias e Cooperação Bilateral**
Dialogues, Cooperation and Partnerships

28

ATIVIDADES

ACTIVITIES

20 **Medidas para Acesso a Mercados**
Increasing Market Access

25 **Medidas Unilaterais**
Unilateral Measures

30

CONTATO

CONTACT INFORMATION

CN
SESİ
SENVA
SENVA





Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos

Conselho Empresarial **Brasil - Estados Unidos**

Conselho

O Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos (CEBEU), criado em 1976, é o maior e o mais antigo mecanismo empresarial de diálogo entre os dois países.

Secretaria Executiva

O CEBEU é mantido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que abriga a Secretaria Executiva da Seção Brasileira do CEBEU, em Brasília. A Seção Americana do Conselho fica sob administração da Câmara de Comércio do Estados Unidos (U.S. Chamber of Commerce), em Washington.

Presidência

A Seção Brasileira do CEBEU é presidida pela Embraer e a Seção Americana é copresidida pela Cargill e pela The Coca-Cola Company.

Missão

Ser reconhecido como a principal instância empresarial brasileira na coordenação e articulação dos processos de defesa de interesses para o adensamento das relações econômicas e comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos.

Agenda de Trabalho

O CEBEU organiza-se em torno de um Plano de Ação, que é avaliado e aprovado pelos Presidente e Comitê Executivo em dois encontros ao ano, um em junho e outro em dezembro. Além disso, as duas seções do Conselho se reúnem uma vez ao ano na Reunião Plenária, que ocorre de modo alternado nos países.

Brazil - U. S. *Business Council*

Council

The Brazil-U.S. Business Council (BUSBC), founded in 1976, is the largest and longest standing business forum for business dialogue between the two countries.

Executive Secretariat

BUSBC is supported by the National Confederation of Industry (CNI), which hosts the Executive Secretariat of BUSBC's Brazil Section in Brasilia. The US Section of the Council is administered by the U.S. Chamber of Commerce in Washington, D.C.

Chairmanship

BUSBC's Brazil Section is chaired by Embraer and its U.S. Section is co-chaired by Cargill and The Coca-Cola Company.

Mission Statement

To be recognized as the premier Brazilian business advocacy forum devoted to strengthening Brazil-US economic and commercial ties.

Work Agenda

BUSBC's efforts revolve around an Action Plan, which is discussed and approved by the Chair and the Executive Committee on an annual basis at a regular meeting in June and December. Additionally, the two Council sections hold an annual Plenary Meeting, with each country alternating as host.



Brazil - U.S. **Business Council**



Secretaria *Executiva*

A CNI é responsável pela Secretaria Executiva da Seção Brasileira do CEBEU. A principal função da Secretaria é assessorar o Presidente e o Comitê Executivo do Conselho no desenvolvimento das seguintes ações: i) formulação de sua Agenda de Trabalho; ii) execução de sua estratégia de defesa de interesses; iii) organização de reuniões e eventos; iv) apoio a membros e parceiros; v) disseminação de informações para as empresas e entidades empresariais brasileiras; e vi) execução de quaisquer outras atividades que lhe forem atribuídas. A Secretaria Executiva também é responsável pela guarda e manutenção da documentação do CEBEU.

Executive *Secretariat*

CNI is responsible for running the Executive Secretariat of BUSBC's Brazil Section. The Secretariat's main function is to advise the Council Chair and Executive Committee on progress in the following areas of action: i) drafting its Work Agenda; ii) implementing its lobbying strategy; iii) organizing meetings and events; iv) supporting members and partners; v) disseminating information and reaching out to Brazilian companies and trade associations; and vi) carrying out any other activities, which may be assigned to it. The Executive Secretariat is also in charge of the custody and maintenance of BUSBC documentation.

Comitê Executivo

Presidência

Frederico Fleury Curado, *Presidente, Embraer*

Vice-Presidência

Nelson Salgado, *Vice-Presidente, Embraer*

Presidência Honorária

Embaixador Rubens Barbosa, *Presidente do Conselho Superior de Comércio Exterior, FIESP*

Comitê Executivo

Entidades Empresariais

- Associação de Comércio Exterior do Brasil (*AEB*)
- Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (*CitrusBR*)
- Câmara Americana de Comércio (*AmCham*)
- Câmara Americana de Comércio do Rio de Janeiro (*AmCham-Rio*)
- Coalizão das Indústrias Brasileiras (*BIC*)
- Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (*CNA*)
- Confederação Nacional da Indústria (*CNI*)
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (*CNC*)
- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (*FIESP*)
- Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (*FIRJAN*)
- Indústria Brasileira de Árvores (*Ibá*)
- Instituto Brasileiro do Algodão (*IBA*)
- União da Indústria de Cana-de-Açúcar (*UNICA*)

Empresas e Grupos Empresariais

- Barral M Jorge
- Braskem
- Camargo Corrêa
- Coteminas
- Embraer
- Gerdau
- Oxiten
- TOTVS
- Veirano Advogados

Secretaria Executiva

Stefanie Tomé Schmitt

Núcleo de Diplomacia Empresarial da Unidade de Comércio Exterior, CNI

Michelle Queiroz de Moura

Núcleo de Diplomacia Empresarial da Unidade de Comércio Exterior, CNI

Apoio Institucional

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor de Desenvolvimento Industrial, CNI

Diego Bonomo

Gerente Executivo de Comércio Exterior, CNI



Executive Comitee

Chairmanship

Frederico Fleury Curado, *President, Embraer*

Vice-Chairmanship

Nelson Salgado, *Vice-President, Embraer*

Honorary Chair

Ambassador Rubens Barbosa, *Chairman of the High Council on Foreign Trade, FIESP*

Executive Committee

Business Associations

- AEB - Association of Foreign Trade of Brazil
- CitrusBR - National Association of Citrus Juice Exporters
- AmCham - Brazilian American Chamber of Commerce
- AmCham-Rio - American Chamber of Commerce of Rio de Janeiro
- BIC - Coalition of Brazilian Industries
- CNA - Agriculture and Livestock Confederation of Brazil
- CNI - Brazilian National Confederation of Industry
- CNC - National Confederation of Trade in Goods, Services and Tourism
- FIESP - Federation of Industries of the State of Sao Paulo
- FIRJAN - Federation of Industries of the State of Rio de Janeiro
- Ibá - Brazilian Tree Industry
- IBA - Brazilian Cotton Institute
- UNICA - Union of Sugar Cane Industry

Companies and Business Groups

- Barral M Jorge
- Braskem
- Camargo Corrêa
- Coteminas
- Embraer
- Gerdau
- Oxiten
- TOTVS
- Veirano Advogados

Executive Secretariat

Stefanie Tomé Schmitt

Core Team for Business Diplomacy of the Foreign Trade Unit, CNI

Michelle Queiroz de Moura

Core Team for Business Diplomacy of the Foreign Trade Unit, CNI

Institutional Support

Carlos Eduardo Abijaodi

Director of Industrial Development, CNI

Diego Bonomo

Executive Manager for Foreign Trade, CNI





Programa de **Trabalho**

O Programa de Trabalho do CEBEU é dividida em quatro grupos de temas de interesse, voltados à melhoria do ambiente de negócios entre o Brasil e os Estados Unidos. Os quatro grupos de temas são: acordos; diálogos, cooperação e parcerias; medidas para acesso a mercados; e medidas unilaterais.

A elaboração do Programa de Trabalho é realizada pela Secretaria Executiva do Conselho, em consulta com a Presidência e o Comitê Executivo do CEBEU.

1. Acordos

1.1. Acordo de Livre Comércio (ALC ou FTA, em inglês)

O CEBEU defende a negociação de um ALC entre o Brasil e os Estados Unidos. Preocupa ao Conselho o fato de que, desde a interrupção das negociações para a criação da Área de Livre Comércio das Américas, em 2005, não haja, entre os governos dos dois países, uma discussão sobre a possibilidade de um amplo processo de liberalização comercial e integração econômica.

O Acordo de Cooperação Econômica e Comercial (ATEC, em inglês), concluído em 2011, pode viabilizar a retomada dessa discus-

Work **Agenda**

BUSBC's Work Agenda is divided up into four target areas of interest with a view toward improving the Brazil-US business environment. These four target areas are: agreements; dialogues, cooperation and partnerships; increasing market access; unilateral measures.

The Work Agenda is drafted by the Council's Executive Secretariat, in consultation with the BUSBC Chair and Executive Committee.

1. Agreements

1.1. Free Trade Agreement (FTA)

BUSBC advocates negotiating a Brazil-US FTA. It is of concern to the Council that since 2005 when negotiations to create the Free Trade Area of the Americas were put on hold, no intergovernmental discussions have taken place on the prospect of relaxing trade restrictions and fostering economic integration between the two countries.

The Agreement on Trade and Economic Cooperation (ATEC), into which the two countries entered in 2011, can help to

são, pois estabelece mecanismo de diálogo permanente entre os principais órgãos de governo do Brasil e dos Estados Unidos com jurisdição sobre a negociação de acordos comerciais – o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Além disso, o ATEC prevê a participação do setor privado no mecanismo de diálogo bilateral.

1.2. Acordo para Evitar a Dupla Tributação (ADT ou BTT, em inglês)

O CEBEU defende, há quatro décadas, a negociação de um ADT entre o Brasil e os Estados Unidos. Hoje, há mais de 40 empresas transnacionais brasileiras com investimentos no mercado americano – o maior grupo de empresas nacionais concentradas em um único país. Nesse contexto, um ADT teria impacto positivo significativo para a diminuição dos custos operacionais dessas empresas, bem como para a facilitação de novos negócios e investimentos.

Diante da dificuldade em avançar na negociação de um ADT, Brasil e Estados Unidos concluíram a negociação, em 2007, de um Acordo para o Intercâmbio de Informações Relativas a Tributos (TIEA, em inglês). O TIEA foi ratificado pelo Congresso Nacional em 2013 e era considerado um pré-requisito para a negociação do ADT. No entanto, desde sua ratificação, não houve movimento por parte dos governos brasileiro e americano para a retomada da negociação de um acordo abrangente.

1.3. Acordo de Previdência Social (Totalization Agreement, em inglês)

O CEBEU defende a assinatura e entrada em vigor do Acordo de Previdência Social, já negociado entre o Brasil e os Estados Unidos. O Acordo permitirá o aproveitamento dos períodos de trabalho ou contribuição cumpridos em cada país, que, isoladamente, não geram direito a benefício, por meio da portabilidade do tempo de contribuição, para fins de cumprimento dos requisitos de reconhecimento de direitos previdenciários. Assegurará, dessa forma, a redução de custos decorrentes da aplicação da legislação trabalhista brasileira.

1.4. Facilitação do Fluxo de Pessoas

O CEBEU defende a isenção de visto para brasileiros que ingressarem nos Estados Unidos para turismo ou negócios por

restart this discussion, inasmuch as it sets up a standing mechanism of dialogue between the main agencies of the Brazilian and US governments, whose province it is to negotiate trade agreements – the Office of the U.S. Trade Representative (USTR), the Ministry of External Relations (MRE), and the Ministry of Development, Industry and Foreign Trade (MDIC). Additionally, the ATEC provides for the involvement of the private sector in the bilateral dialogue mechanism.

1.2. Bilateral Tax Treaty (BTT)

For four decades, BUSBC has been advocating negotiating a Bilateral Tax Treaty between Brazil and the United States. Today, there are more than 40 Brazilian transnational companies with investments in the U.S. market – the largest group of Brazilian national companies operating in a single country. In this context, a BTT would make a significant difference in lowering the cost of doing business for those companies, as well as paving the way for further business ventures and investment.

Facing roadblocks to moving forward in negotiating a BTT, in 2007, Brazil and the United States completed negotiation of a Tax Information Exchange Agreement (TIEA). The TIEA was ratified by the National Congress in 2013 and regarded as a prerequisite for negotiating a BTT. In the meantime, since the time of ratification of this agreement, there has been no further movement by the Brazilian and U.S. governments in restarting negotiations on a comprehensive agreement.

1.3. Totalization Agreement (Social Security Tax Agreement)

BUSBC advocates signing a Totalization Agreement, which Brazil and the U.S. previously negotiated. The Agreement will allow counting work periods performed or contributions made in each country, which on their own do not qualify the contributor for benefits. The Agreement will allow portability of contribution periods between the two countries, so the time can count toward social security benefits. This will help to lower costs stemming from compliance with Brazilian labor law.

1.4. Travel Facilitation

BUSBC advocates waiver of visas for Brazilian nationals who enter the United States for purposes of tourism or business for periods of 90 days or less, with reciprocal treatment being granted to American tourists and businesspersons entering Brazil. As a first step toward making entry easier for qualifying

um período de 90 dias, com a concessão de reciprocidade aos turistas e empresários americanos. Como primeiro passo para a facilitação do fluxo de pessoas, o Conselho apoia a inclusão do Brasil na lista de países beneficiários do Global Entry dos Estados Unidos, cujo programa-piloto, previsto inicialmente para 1.500 empresários brasileiros, aguarda assinatura de acordo entre os dois países para sua entrada em vigor. O programa-piloto contará com reciprocidade brasileira.

Em complemento ao Global Entry, o CEBEU defende a inclusão do Brasil no Visa Waiver Program (VWP) dos Estados Unidos, que assegura a isenção de visto para turistas e empresários. Para a entrada do País é preciso que o percentual de vistos negados pelo governo americano não ultrapasse 3%, valor próximo do percentual atual relacionado a vistos solicitados por brasileiros. O cumprimento do requisito permitirá ao Congresso dos Estados Unidos autorizar o Poder Executivo americano a inserir o Brasil no VWP. Além desse cumprimento, também é necessário negociar, entre os órgãos competentes dos dois países, três acordos de intercâmbio de informação sobre passaportes, informações criminais e terrorismo.

1.5. *Facilitação de Comércio*

O CEBEU apoia o lançamento, em dezembro de 2014, do módulo exportação do programa-piloto de Operador Econômico Autorizado (OEA) do Brasil. O piloto brasileiro é baseado nos critérios de segurança do OEA americano e prevê a inclusão de empresas dos dois países que exportam para os Estados Unidos, por via aérea, a partir do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas. O OEA brasileiro também cumpre com os requisitos previstos no Acordo sobre Facilitação de Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC). Após o estabelecimento definitivo do OEA, previsto para 2016, o Brasil e os Estados Unidos poderão negociar um Acordo de Reconhecimento Mútuo entre seus respectivos programas, de modo a acelerar o processo de despacho aduaneiro de suas empresas.

1.6. *Facilitação da Concessão de Patentes*

O CEBEU defende a conclusão e entrada em vigor do Patent Prosecution Highway Agreement (PPH, em inglês), o acordo negociado entre o Brasil e os Estados Unidos em 2011, para assegurar a cooperação entre os escritórios brasileiro e americano, facilitar a análise e concessão de patentes. O PPH evitará a duplicação de esforços dos examinadores do Brasil e dos Estados Unidos ao assegurar o acesso recíproco e uso voluntário das análises realizadas pelos escritórios, de modo a permitir que uma patente seja concedida em tempo reduzido.

individuals, the Council supports including Brazil on the list of beneficiary countries in the U.S. Global Entry Program, which originally provided for the entry of 1,500 Brazilian businessmen and women in its pilot program, and is awaiting signature of the agreement from both countries for it to take effect. The pilot program would involve reciprocation by Brazil.

In conjunction with being included in the Global Entry Program, BUSBC advocates including Brazil in the US Visa Waiver Program (VWP), which ensures visa waivers for tourists and businessmen and businesswomen. In order to enter the country under this program, the percentage of visas denied by the U.S. government may not surpass 3%, which is roughly the current rate of denial of visas applied for by Brazilians. If this requirement is deemed fulfilled, the U.S. Congress may authorize the executive branch of government to add Brazil to the list of countries in the VWP. In addition to meeting this requirement, three agreements must also be negotiated between the competent agencies of the two governments on information exchange pertaining to passports, criminal records and terrorism.

1.5. *Trade Facilitation*

BUSBC supports launching the export component of Brazil's Authorized Economic Operator (AEO) pilot program in December 2014. The Brazilian pilot program is based on the U.S. AEO security criteria and covers companies from both countries, which export by air transportation to the US from Campinas-Viracopos Airport. The Brazilian AEO also meets the requirements provided for under the Trade Facilitation Agreement of the World Trade Organization (WTO). Once the AEO is in place for good, by 2016, according to the timetable, Brazil and the US will be able to negotiate a Mutual Recognition Arrangement for their respective programs in order to streamline customs processing for their companies.

1.6. *Facilitating Awarding of Patents*

BUSBC advocates completing and signing into force the Patent Prosecution Highway Agreement (PPH), an arrangement negotiated between Brazil and the U.S. in 2011, which ensures cooperation between U.S. and Brazilian patent offices in order to fast track examination and awarding of patents. The PPH will help prevent duplication of efforts by examiners in Brazil and the U.S. by ensuring reciprocal access and voluntary use of examinations conducted by either office in order to cut the time for a patent to be awarded.



1.7. Acordo de Salvaguardas Tecnológicas (AST ou TSA, em inglês)

O CEBEU defende a conclusão da negociação do TSA entre o Brasil e os Estados Unidos. A negociação do primeiro acordo, que viabilizaria a exportação brasileira de serviços de lançamento de satélites a partir da Base de Alcântara, no Maranhão, foi concluída em 2000. O texto, no entanto, não foi aprovado pelo Congresso Nacional. Em 2011, os dois países comprometeram-se, por meio de comunicado conjunto dos dois Chefes de Estado, a negociar novo acordo. Em 2012, o Departamento de Estado dos Estados Unidos (DOS) enviou proposta ao MRE, que não recebeu resposta.

1.8. Ratificação de Acordos Assinados

O CEBEU defende a ratificação dos acordos já assinados pelo Brasil e pelos Estados Unidos, que aguardam encaminhamento na Casa Civil ou tramitam no Congresso Nacional. A relação de acordos pendentes inclui quatro, de particular interesse: i) Acordo de Cooperação em Defesa, de 2010; ii) Acordo sobre Informações Militares e de Segurança, de 2010; iii) Acordo sobre Transporte Aéreo (“Céus Abertos”), de 2011; e iv) Acordo Quadro para Cooperação no uso Pacífico do Espaço Exterior, de 2012.

1.7. Technology Safeguards Agreement (TSA)

BUSBC advocates completing negotiation of the Brazil-US TSA. The negotiation of the first agreement, which will enable Brazil to export satellite-launching services from Alcântara Air Force Base in Maranhão, concluded in 2000. However, the text has not been approved by the National Congress. In a joint press release of the Heads of State, the two countries pledged in 2011 to negotiate a new agreement. In 2012, the U.S. Department of State (DOS) submitted a draft agreement to the MRE, and thus far has received no response.

1.8. Ratifying Signed Agreements

BUSBC advocates ratification of all agreements previously signed by Brazil and the U.S., which are either on the desk of the President or under discussion in the National Congress. Four agreements pending ratification, which are of particular interest, include the: i) 2010 Enhanced Defense Cooperation Agreement; ii) 2010 General Security of Military Information Agreement; iii) 2011 Open-Skies Aviation Agreement; and iv) 2012 Framework Agreement on Cooperation in the Peaceful Uses of Outer Space



Debriefing do Diálogo Comercial na CNI.
Commercial Dialogue Debriefing at CNI.

2. Diálogos, Parcerias e Cooperação Bilateral

2.1. Diálogo Comercial

Desde 2011, o CEBEU acompanha as discussões no âmbito do Diálogo Comercial entre o MDIC e o Departamento de Comércio dos Estados Unidos (DOC) por meio da organização de briefings anteriores às reuniões dos governos e de debriefings após sua realização. Trata-se de importante iniciativa, que assegura aos membros do Conselho a oportunidade de conversar diretamente com os Secretários de Comércio Exterior do Brasil e dos Estados Unidos sobre temas de seu interesse. O CEBEU e a CNI já realizaram quatro debriefings do Diálogo, entre 2011 e 2014, e três reuniões preparatórias (briefings) com o governo brasileiro, entre 2012 e 2014. Um dos principais resultados dessa interação entre os governos e seus respectivos setores privados é a iniciativa para promoção da coerência regulatória entre o Brasil e os Estados Unidos.

2.2. Diálogos de Nível Presidencial

Os setores privados brasileiro e americano não participam dos trabalhos no âmbito dos diálogos de nível presidencial entre o Brasil e os Estados Unidos. O CEBEU, no entanto, gostaria de acompanhar e contribuir com as discussões do Diálogo Estratégico de Energia (DEE), do Diálogo Econômico e Financeiro (DEF) e do Diálogo de Cooperação em Defesa (DCD).

2. Dialogues, Cooperation and Partnerships

2.1. Commercial Dialogue

Since 2011, BUSBC has been supporting discussions as part of the Commercial Dialogue between the MDIC and the U.S. Department of Commerce (DOC) by hosting briefings prior to government-to-government talks as well as post-talk debriefings. This is an important initiative, which ensures an opportunity for Council members to engage directly in conversation with the Secretaries of Foreign Commerce of Brazil and the United States on issues of interest to them. BUSBC and CNI have held four debriefings following these talks, from 2011 to 2014, and three pre-talk briefings with the Brazilian government, from 2012 to 2014. Among other positive consequences, that engagement between the governments and their respective private sectors has led to the initiative on the promotion of regulatory coherence between Brazil and the U.S..

2.2. Presidential Level Talks

The Brazilian and U.S. private sectors do not take part in talks at the presidential level between the two countries. However, BUSBC would like to support and contribute to the Strategic Energy Dialogue (SED), the Economic and Financial Dialogue (EFD) and the Defense Cooperation Dialogue (DCD).



Assinatura de MoU entre CNI, U.S. Chamber e Ministério da Educação, no Encontro Nacional da Indústria.

CNI, U.S. Chamber and Brazilian Ministry of Education MoU Signature, at the Industry National Meeting.

2.3. *Cooperação em Inovação e Educação*

Em setembro de 2013, ocorreu a primeira reunião do Diálogo de Inovação, à margem da 3ª Conferência de Inovação Brasil-Estados Unidos – o Innovation Summit. A criação do mecanismo tem como objetivo fomentar o trabalho conjunto para o desenvolvimento de novos modelos de parceria e inovação entre os dois países. O CEBEU participa das discussões e busca contribuir com a agenda bilateral por meio do compartilhamento de experiências no âmbito da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), da CNI.

O Conselho também apoia o programa Ciência sem Fronteiras (CsF). Em 2012, a CNI assinou um Protocolo de Intenções com sua contraparte americana, a U.S. Chamber of Commerce, com o objetivo de promover a concessão, pelas empresas americanas, de bolsas aos alunos do CsF. Em complemento ao Protocolo, CNI e U.S. Chamber of Commerce também assinaram, em 2013, um Memorando de Entendimento com o Ministério da Educação (MEC) para adensar a promoção de estágios para estudantes brasileiros nos Estados Unidos por meio do reconhecimento das empresas americanas colaboradoras.

2.4. *Cooperação em Nanocelulose*

Por oportunidade do lançamento, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), de parceria público-privada para o desenvolvimento de nanocelulose, a indústria florestal brasileira propôs a consideração de projeto de cooperação entre os países.

2.3. *Innovation and Education Cooperation*

In September 2013, the first Innovation Dialogue meeting took place, as part of the Third U.S.-Brazil Innovation Summit. The purpose of the mechanism is to foster joint efforts to develop new partnership and innovation models between the two countries. BUSBC is taking part in discussions and seeks to contribute to the bilateral agenda by sharing experiences in the context of CNI's Business Mobilization for Innovation (MEI, in Portuguese).

The Council also supports the Scientific Mobility Program (SMP). In 2012, CNI signed a Letter of Intent with its American counterpart, the U.S. Chamber of Commerce, in order to promote a scholarship program through US companies for students at SMP. As a complement to the Letter, CNI and the U.S. Chamber of Commerce also signed a Memorandum of Understanding in 2013 with the Ministry of Education (MEC) to increase the number of internships awarded to Brazilian students in the United States by recognizing partner American companies.

2.4. *Cooperation on Nanocellulose*

As a result of the U.S. Department of Agriculture (USDA) launching a public-private partnership for the development of nanocellulose, the Brazilian forestry industry proposed a cooperation project between the countries. BUSBC supports the initiative, which is under study by the Brazilian Tree Industry (Ibá, in Portuguese) and the governments of the two countries.



No Congresso americano, Missão de Defesa de Interesses do CEBEU, 2013.

In the U.S. Congress, CEBEU's Advocacy Mission, 2013.



O CEBEU apoia a iniciativa, que está em avaliação pela Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) e os governos dos dois países.

2.5. *Parcerias Setoriais*

O CEBEU defendeu, ativamente, o estabelecimento da Parceria em Aviação, que resultou em um marco institucional cujo objetivo é elevar o grau de integração dos setores de aviação civil do Brasil e dos Estados Unidos, o incremento do volume de comércio e investimentos entre os dois países, o desenvolvimento de projetos de cooperação entre as duas indústrias e a parceria entre os órgãos governamentais reguladores do setor. Os resultados da iniciativa são significativos, com mais de 90% dos projetos planejados executados em 2013 e com o estabelecimento do 2º Portfólio de Projetos, que já está em execução. Esses resultados motivaram o Conselho a coordenar os trabalhos dos setor privado brasileiro para a institucionalização da Parceria em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), que tinha lançamento previsto para ocorrer durante a Visita de Estado da Presidenta Dilma Rousseff a Washington, suspensa em setembro de 2013. A assinatura de um Memorando de Entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos em TIC permitirá a elevação do grau de integração dos setores dos dois países, o incremento dos volumes de comércio e investimentos e o lançamento e intensificação de projetos de cooperação.

2.6. *Congresso Americano*

O CEBEU recebeu de modo positivo a proposta do Presidente do Subcomitê de Comércio do Comitê de Meios e Procedimentos (Ways and Means) da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Deputado Devin Nunes (Republicano-Califórnia), para o estabelecimento de uma Comissão Conjunta no Congresso americano. O objetivo do mecanismo, que se concentrará nas agendas comercial e econômica, será avaliar os avanços obtidos no âmbito dos diálogos existentes entre órgãos do Poder Executivo dos dois países. A Comissão aprofundará, também, o envolvimento dos Poderes Legislativos na agenda bilateral e dará maior vulto à relação entre o Brasil e os Estados Unidos. Nesse contexto, o Conselho defende a reapresentação da proposta do Deputado Nunes e sua aprovação pelo Congresso americano.

Com o intuito de ampliar a interlocução entre stakeholders americanos e brasileiros, o CEBEU apoia e subsidia com informações o trabalho da Frente Parlamentar do Brasil (Brazil Caucus) na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, bem como do Grupo Parlamentar Brasil-Estados Unidos no Brasil. Além disso, o Conselho participa das missões ao amparo do Mutual Educational and Cultural Exchange Act (MECEA). Trata-se de um programa, criado em 1961, para viabilizar visitas de formuladores de políticas públicas americanos ao Brasil. Desde 2009, o MRE e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos são os responsáveis pela organização dessas missões.

2.5. *Sectorial Partnerships*

BUSBC actively advocated the formation of the Aviation Partnership, which led to an institutional framework aimed at raising the degree of integration of the civil aviation sectors of Brazil and the United States, increasing the volume of trade and investment between the two countries, developing cooperation projects between industries in the two countries and partnering between governmental regulatory agencies of the sector. The outcome of this initiative have been significant, with more than 90% of all planned projects being implemented in 2013 and with the setting up of the 2nd Project Portfolio, which is currently in the process of implementation. Those results have prompted the Council to coordinate efforts of the Brazilian private sector to institutionalize the Information and Communication Technology (ICT) Partnership, whose launch had been scheduled to take place during a visit of President Dilma Rousseff to Washington, but was put on hold in September 2013. The signing of a Memorandum of Understanding between Brazil and the United States on ICT will help to raise the degree of integration of the sectors in the two countries, increase the volume of trade and investment and launch and step up the pace of cooperation projects.

2.6. *US Congress*

BUSBC welcome the proposal from the Chairman of the Subcommittee on Commerce of the Ways and Means Committee of the US House of Representatives, Congressman Devin Nunes (Republican-California), to form a U.S.-Brazil Joint Committee in the US Congress. The purpose of the committee, which will focus on political and economic agendas, is to assess progress made in the context of the existing talks between the agencies of the Executive Branches of the two countries. The Committee will involve the Legislative Branch further in the bilateral agenda and provide more substance to the Brazil-US relationship. In this context, the Council advocates reintroducing Congressman Nunes' proposal and the approval thereof by the U.S. Congress.

With the aim of expanding dialogue between American and Brazilian stakeholders, BUSBC supports and provides information for the work of the Brazil Caucus in the U.S. House of Representatives, as well as the Brazil-United States Parliamentary Coalition in the Brazilian Congress. Additionally, the Council is taking part in the fact-finding missions under the Mutual Educational and Cultural Exchanges Act (MECEA). This is a program, created in 1961, to help bring about visits of American public policy-makers to Brazil. Since 2009, the MRE and the Brazilian Export and Investment Promotion Agency have been in charge of organizing these missions.



3. *Medidas para Acesso a Mercados*

3.1. *Barreiras Tarifárias*

O CEBEU defende a renovação do Sistema Geral de Preferências (SGP) dos Estados Unidos com a manutenção do Brasil como país beneficiário. A manutenção do País não interfere no interesse da indústria brasileira em um ALC com os Estados Unidos. Sua função é assegurar os impactos positivos da retirada das barreiras tarifárias ao comércio intrafirma entre os dois países e para os consumidores americanos. Além disso, o SGP permite que regiões brasileiras de menor desenvolvimento relativo exportem para os Estados Unidos. Esse é o caso das frutas tropicais produzidas no semiárido nordestino.

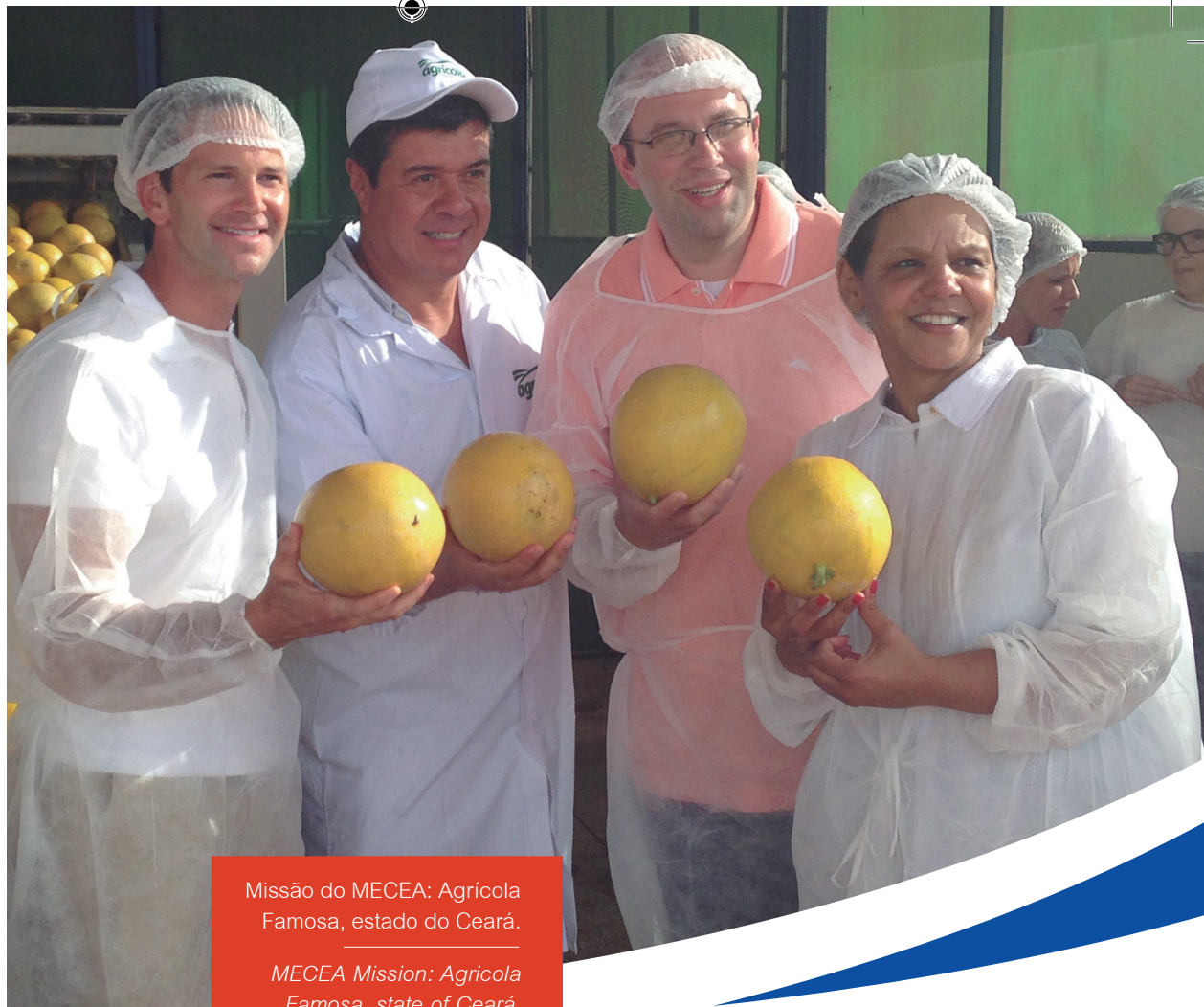
O CEBEU defende a redução da tarifa de importação americana ao melão originário do Brasil, que poderia beneficiar-se do tratamento conferido pelo SGP. A ampliação da competitividade do melão brasileiro é trabalhada em duas frentes. A primeira é juntamente ao USTR, na qual se defende a alteração da janela temporal, prevista no SGP, para importação do melão classificado em “outros”. A janela não corresponde ao período da safra brasileira. A segunda é junto à Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos, na qual se defende a necessidade da criação de uma nova linha tarifária para o melão “canário” – qualidade produzida no Brasil, que não concorre com as demais comercializadas no mercado americano.

3. *Increasing Market Access*

3.1. *Tariff Barriers*

BUSBC advocates renewal of Brazil as a beneficiary under the U.S. Generalized System of Preferences (GSP). Continuing to be a beneficiary is not at odds with the interests of Brazilian industry in an eventual FTA with the United States. It is designed to ensure positive impacts of removal of tariff barriers on intra-company trade between the two countries and on American consumers. Additionally, the GSP enables relatively less developed regions of Brazil to export products to the United States, such as tropical fruits produced in semiarid northeastern Brazil.

BUSBC advocates reducing U.S. import tariffs on melons originating in Brazil, which could benefit from the treatment afforded under GSP. In order to make Brazilian melons more competitive, two fronts must be addressed. The first front is at the USTR, where a full-court-press must be made to change the seasonal window, as provided under the GSP, for melon imports classified under “others.” The current window is out of sync with the Brazilian harvest period. The second front is at the U.S. International Trade Commission, to lobby to create a new tariff line for Canary melon, a type of melon produced in Brazil, which does not compete with the other types traded in the American market.



Missão do MECEA: Agrícola
Famosa, estado do Ceará.

MECEA Mission: Agrícola
Famosa, state of Ceará.

3.2. Barreiras Sanitárias e Fitossanitárias

O OCEBU defende a abertura recíproca dos mercados americano e brasileiro para o comércio de carne bovina in natura. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, os dois países trabalham com um programa de seis pontos para a liberalização do comércio bilateral. A consulta pública americana para a remoção da barreira sanitária à carne bovina in natura do Brasil, realizada no primeiro trimestre de 2014, é o quinto ponto desse programa. Dessa forma, há a expectativa de que a abertura recíproca ocorra nos próximos meses, seguindo o modelo bem sucedido do acordo de 2012, que levou ao reconhecimento recíproco da cachaça como produto distinto do Brasil e do Tennessee Whiskey e do Bourbon como produtos distintos dos Estados Unidos.

A implementação da Nova Lei de Segurança para Alimentos dos Estados Unidos é outro tema de interesse que preocupa o Conselho, pois amplia as competências da Administração de Alimentos e Medicamentos dos Estados Unidos para a fiscalização da entrada de produtos alimentícios no país. As novas exigências, ainda em discussão, poderão atingir 100% das exportações de alimentos brasileiros, com impacto potencial sobre US\$ 2,5 bilhões do total exportado pelo País aos Estados Unidos.

3.2. Sanitary and Phytosanitary Barriers

BUSBC advocates reciprocal opening of the Brazilian and U.S. markets to fresh beef (specifically, non-processed beef). According to the Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply, the two countries are working on a six-point program to relax bilateral trade restrictions. The fifth item of that six-point program is the U.S. public comment period, held during the first quarter of 2014, on removal of sanitary barriers to fresh beef from Brazil. Consequently, a reciprocal opening of markets is expected to take place within the next few months, on the heels of the very successful model used under a 2012 agreement, which led to recognition of the traditional Brazilian alcoholic beverage cachaça as a distinctive product of Brazil and of the traditional spirits of Tennessee Whiskey and Bourbon as distinctive products of the United States.

Implementation of the new U.S. Food Safety Modernization Act is another topic of concern to the Council, inasmuch as it expands the legal authority of the U.S. Food and Drug Administration to inspect food products as they enter the country. The new requirements, which are still under discussion, could affect 100% of Brazilian food exports, with a potential impact on US\$2.5 billion total worth of products exported by the country to the United States.



3.3. *Barreiras Técnicas*

O CEBEU opõe-se à limitação do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos por meio da imposição de barreiras técnicas. No caso dos biocombustíveis, o Conselho é contrário às mudanças no Renewable Fuel Standard (RFS) para produtos importados, que são objeto de avaliação pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos. Preocupa a possibilidade da exigência de rastreabilidade do produto que obrigue a segmentação física do volume brasileiro destinado ao mercado americano.

Além disso, tanto no nível federal, quanto no estadual, existem pedidos para a redução dos volumes importados de etanol de cana-de-açúcar do Brasil. No nível federal, a redução pode decorrer da revisão anual do RFS. No nível estadual, na Califórnia, ela pode ocorrer por meio da perda do status de “biocombustível avançado” do etanol brasileiro no âmbito do Low Carbon Fuel Standard.

No que diz respeito ao comércio de produtos manufaturados, o CEBEU tem grande preocupação com os debates em torno do projeto de lei H.R. 1910. O projeto, em tramitação no Congresso americano, institui requerimento para que produtores estrangeiros estabeleçam agentes registrados nos Estados Unidos, com poderes para receber citações nas ações propostas contra eles em cortes americanas. A proposta fundamenta-se no interesse de garantir o cumprimento, por empresas exportadoras, dos mesmos requisitos exigidos aos produtores domésticos para a comercialização de produtos manufaturados nos Estados Unidos. O CEBEU acompanha a tramitação do projeto com preocupação, pois sua aprovação pode ter impacto negativo para o comércio bilateral.

3.3. *Technical Barriers*

BUSBC opposes using technical barriers to limit trade between Brazil and the United States. As for biofuels, the Council is against changes to the Renewable Fuel Standard (RFS) for imported products, which are subject to evaluation by the U.S. Environmental Protection Agency. We are concerned that the traceability requirement could force the physical segregation of the volume of Brazilian fuel bound for the United States.

Additionally, there have been calls in both the federal and state arena to curb sugar cane-based ethanol imports from Brazil. At the federal level, the annual RFS review could lead to a curbing of these import quotas. At the state level, in California, it could happen as a result of Brazilian ethanol losing its classification as an “advanced biofuel” under the Low Carbon Fuel Standard.

As for trade in manufactured goods, BUSBC is highly concerned about the debate on legislative bill H.R. 1910. The bill, currently before the U.S. Congress, would require foreign producers to establish registered agents in the United States with power of attorney to be subpoenaed in law suits against them in U.S. courts. At the heart of the bill is an interest in ensuring compliance, by exporters, with the same requirements demanded of domestic producers for the trade of goods manufactured in the United States. BUSBC is following the debate on the bill with concern, because if approved, it could have a negative impact on bilateral trade.

3.4. *Barriers to Investment*

BUSBC advocates the free flow of investment between Brazil and the United States. However, the Council views with apprehension the legal uncertainty involved in land acquisitions by foreign nationals in Brazil. In 2010, the Office of the Counsel



3.4. *Barreiras a Investimentos*

O CEBEU defende o livre fluxo de investimentos entre o Brasil e os Estados Unidos. O Conselho vê, portanto, com apreensão a instabilidade jurídica para a aquisição de terras por estrangeiros no Brasil. Em 2010, a Advocacia-Geral da União (AGU) publicou parecer que reconhece a constitucionalidade da Lei nº 5.709, de 1971, anteriormente revogada por parecer da AGU, de 1994. A Lei nº 5.709 prevê tratamento diferenciado para empresas brasileiras e estrangeiras na compra de imóveis rurais.

Uma das consequências da alteração do arcabouço legal brasileiro sobre o tema é a insegurança jurídica, que prejudicou a realização de novos negócios entre o Brasil e os Estados Unidos. Embora o problema não tenha sido resolvido, a publicação da Portaria Interministerial nº 04/2014 resultou em uma melhoria, pois eliminou a insegurança jurídica sobre as aquisições imobiliárias de empresas que já atuavam no Brasil entre o período de 7 de junho de 1994 e 22 de agosto de 2010.

3.5. *Contencioso do Algodão*

Após a aprovação, pelo Congresso americano, da Lei Agrícola de 2014 (Farm Bill), foi estabelecido um novo processo negociador entre o Brasil e os Estados Unidos. Os temas pendentes em negociação incluem: a regulamentação e implementação dos programas previstos na lei; as restrições à utilização do montante pago ao Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), a título de compensação financeira; e os pagamentos a receber pelo IBA. Um acordo entre os governos poderá evitar a solicitação de abertura, na OMC, de painel de implementação a pedido do Brasil, evitando desgastes ainda maiores na relação bilateral. O CEBEU entende que uma solução negociada é a ideal para o término do contencioso bilateral.

General of the Union (AGU, Advocacia-Geral da União) published an opinion recognizing the constitutionality of 1971 Law No. 5.709, previously overturned by a 1994 AGU opinion. Law 5.709 provides for differential treatment in the purchase of rural property between Brazilian and foreign companies.

One of the consequences of changing the Brazilian legal structure in this area of the law is the legal uncertainty it brings in its wake, which in and of itself became a roadblock to further business dealings between Brazil and the United States. Even though the issue had not been settled, publication of Inter-ministerial Directive No 04/2014 made the situation better, because it did away with legal uncertainty in the purchase of real property by companies, which had previously done business in Brazil during the period of June 7, 1994 to August 22, 2010.

3.5. *Cotton Dispute*

After the U.S. Congress approved the 2014 Farm Bill, a new negotiating process between Brazil and the United States got under way. Matters pending further negotiation include: regulating and implementing the programs set forth in the law; restrictions on the use of money paid to the Brazilian Cotton Institute (IBA) as financial compensation; and payments to be received by the IBA. An agreement between the governments may serve to avoid a request by Brazil to convene a dispute panel in the WTO, thus preventing even further strain in the bilateral relationship. BUSBC believes that a negotiated solution is the ideal way to put an end to the bilateral dispute.



Representantes da indústria têxtil brasileira com o Embaixador Vieira, no Brazil on The Hill (BoH), 2013.
Representatives of Brazilian textile and apparel industry with Ambassador Vieira, at BoH, 2013.

4. Medidas Unilaterais

4.1. Propriedade Intelectual

Desde 2009, o CEBEU participa das consultas públicas abertas pelo USTR para a confecção do Annual Special 301 Report on Intellectual Property Rights. O Conselho entende que o Brasil progrediu substantivamente no combate à pirataria, bem como na proteção aos direitos de propriedade intelectual. O País é, entre os membros do BRICS, aquele que apresenta os melhores resultados nessa área e, embora existam questões ainda a serem tratadas, a permanência na lista de países que apresentam sérias deficiências na defesa dos direitos de propriedade intelectual (Watch List) não se justifica. Por essa razão, o CEBEU defende a retirada do Brasil da lista.

4.2. Trabalho Forçado e Infantil

O Escritório para Assuntos Trabalhistas Internacionais do Departamento de Trabalho dos Estados Unidos publica regularmente três relatórios sobre trabalho infantil e forçado no âmbito internacional. São eles: o Relatório da Lei do Comércio e Desenvolvimento (TDA, em inglês); a Lista da Lei da Renovação da Autorização para Proteção às Vítimas do Tráfico (TVPRA, em inglês); e a Lista da Ordem Executiva 13.126. O Brasil conta com 16 produtos mencionados na Lista TVPRA, dos quais 3 são novos produtos, adicionados em 2012: carne bovina, castanha de caju e vestuário. Em paralelo, o País é considerado, de modo geral, como referência em boas práticas e, de modo específico, como território de “avanço significativo” no Relatório TDA. Além disso, em 2010, deixou de ser citado na ocorrência de trabalho infantil forçado ou escravo na produção de carvão vegetal (Lista TVPRA). Nesse contexto, o CEBEU entende ser incongruente o tratamento dado ao Brasil pelos Estados Unidos nessa questão, sobretudo em razão do cumprimento de legislação trabalhista rigorosa em todo o País. O Conselho atua, nesse sentido, na conscientização dos setores brasileiros afetados e estimula o trabalho setorial para a retirada do Brasil das listas.

4. Unilateral Measures

4.1. Intellectual Property

Since 2009, BUSBC has been taking part in the public comment process announced by USTR as input into the drafting of the Annual Special 301 Report on Intellectual Property Rights. The Council believes that Brazil has made substantive progress in combating the pirating or counterfeiting of goods, as well as in protecting intellectual property rights. Among the BRICS member countries, Brazil has shown the best results in this area and, although there are still issues that need to be worked out, it is not warranted to keep it on the Watch List of countries with serious intellectual property right protection deficiencies. Therefore, BUSBC advocates removing Brazil from the list.

4.2. Forced Labor and Child Labor

The Bureau of International Labor Affairs of the U.S. Department of Labor releases three reports on a regular basis on the topics of child labor and forced labor worldwide. These reports are: the Trade and Development Act (TDA) Report; the Trafficking Victims Protection Reauthorization Act (TVPRA) List; and the Executive Order 13.126 List. There are 16 Brazilian products listed under the TVPRA, 3 of which are products recently added in 2012: beef, cashews and apparel. At the same time, the country is cited, generally speaking, as an example of best practices and, specifically, as a country that has had “significant advancement” under the TDA Report. Additionally, in 2010, it was no longer cited for forced or slave child labor in charcoal production (TVPRA List). In light of this context, BUSBC regards the way the United States treats Brazil on this issue as inconsistent, particularly in view of compliance with strict labor laws throughout the country. The Council is engaged in efforts to raise awareness of the affected Brazilian sectors and encourages the sector to work to get Brazil removed from the lists.



Parceiros

Partners

O trabalho da Seção Brasileira do CEBEU é desenvolvido, nos Estados Unidos, em parceria com:

The work of the Brazil Section of CEBEU is developed in the United States, in partnership with:

U.S. Chamber of Commerce

A U.S. Chamber of Commerce é a maior organização empresarial do mundo e representa os interesses de mais de 3 milhões de empresas de todos os portes, setores e regiões dos Estados Unidos. A U.S. Chamber of Commerce é a contraparte da CNI.



The U.S. Chamber of Commerce is the largest business association in the world and represents the interests of more than 3 million companies of all sizes, sectors and regions of the United States. The U.S. Chamber of Commerce is the US counterpart to CNI.

Brazil Industries Coalition – BIC

A Coalizão das Indústrias Brasileiras (Brazil Industries Coalition – BIC) é uma entidade empresarial baseada em Washington, que representa o setor privado brasileiro nos Estados Unidos. A BIC tem como missão construir uma parceria estratégica entre o Brasil e os Estados Unidos por meio de laços políticos e econômicos que promovam o fortalecimento da internacionalização competitiva das empresas brasileiras.



The Brazil Industries Coalition (BIC) is a trade association based in Washington, representing the Brazilian private sector in the United States. The mission of the BIC is to build a strategic partnership between Brazil and the United States through political and economic ties to help make Brazilian businesses more competitive internationally.

Atividades

JANEIRO

- Reunião de Planejamento da Seção Americana do CEBEU (Washington).
- Briefing do Diálogo Comercial (São Paulo).

FEVEREIRO

- Debriefing do Diálogo Comercial (Brasília).
- Reunião do Presidente da CNI com o Ministro Chefe da Casa Civil discutir a ratificação do Acordo de "Céus Abertos" (Brasília).
- Resposta à consulta pública para a retirada do Brasil da Watch List da Special 301

MARÇO

- Oficina de Trabalho: Relatórios sobre Trabalho Infantil e Forçado (São Paulo).
- Carta dos Presidentes da Seção Americana e do Fórum de Altos Executivos ao Ministro Chefe da Casa Civil, referente aos acordos econômicos com os Estados Unidos.
- Reuniões com o Ministério da Previdência Social e o MRE para discutir o Acordo de Previdência Social (Brasília).

ABRIL

- Missão do Secretário de Comércio Exterior aos Estados Unidos (Washington).
- Resposta à consulta pública para a abertura do mercado americano para a carne bovina in natura do Brasil.

MAIO

- Intercâmbio de funcionária do DOC na CNI (Brasília).
- Recepção, na CNI, dos participantes da missão ao amparo do MECEA (Brasília).
- Declaração Conjunta por ocasião da visita, ao Brasil, do Vice-Presidente dos Estados Unidos.

JUNHO

- Reunião de Planejamento da Seção Americana (Washington).
- Reunião do Comitê Executivo da Seção Brasileira (São Paulo).

JULHO

AGOSTO

- Seminários sobre Coerência Regulatória (São Paulo e Brasília).

SETEMBRO

- Missão de Defesa de Interesses da Seção Brasileira (Washington).
- Intercâmbio de funcionária da Seção Brasileira na U.S. Chamber of Commerce (Washington).

OUTUBRO

NOVEMBRO

- Reunião Plenária Anual do CEBEU (Brasília).
- Missão de Defesa de Interesses da Seção Americana (Brasília).

DEZEMBRO

- Reunião do Comitê Executivo da Seção Brasileira (São Paulo).





Activities

JANUARY

- Planning Meeting of the U.S. Section of BUSBC (Washington).
- Commercial Dialogue Briefing (São Paulo).

FEBRUARY

- Commercial Dialogue Debriefing (Brasília).
- Meeting of CNI Chairman with the Chief of Staff of the Office of the President of Brazil to discuss ratification of the Open-Skies Aviation Agreement (Brasília).
- Written comment for removal of Brazil from the Special 301 Report Watch List.

MARCH

- Workshop: Reports on Child Labor and Forced Labor (São Paulo).
- Letter to the Chairs of the U.S. Section and of the CEO Forum to the Chief of Staff of the Brazilian President, regarding the economic agreements with the United States.
- Meetings with the Minister of Social Security and the MRE to discuss the Totalization Agreement (Brasília).

APRIL

- Mission of the Brazilian Secretary of Foreign Trade to the U.S. (Washington).
- Written comment on opening the U.S. market to fresh beef from Brazil.

MAY

- Exchange of DOC official at CNI (Brasília).
- Hosting mission participants under MECEA at CNI (Brasília).
- Joint Declaration on the occasion of the visit of the US Vice-President to Brazil.

JUNE

- Planning Meeting of the U.S. Section (Washington).
- Brazil Section Executive Committee Meeting (São Paulo).

JULY

AUGUST

- Seminars on Regulatory Coherence (São Paulo and Brasília).

SEPTEMBER

- Advocacy Mission of the Brazilian Section (Washington).
- Exchange of official from the Brazil Section at the U.S. Chamber of Commerce (Washington).

OCTOBER

NOVEMBER

- Annual BUSBC Plenary Meeting (Brasília).
- Advocacy Mission of the U.S. Section (Brasília).

DECEMBER

- Brazil Section Executive Committee Meeting (São Paulo).

Contato

Contact Information

Stefanie Tomé Schmitt

Secretária Executiva | *Executive Secretary*

Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos | *Brazil-U.S*

Business Council

Diplomacia Empresarial | *Business Diplomacy*

Unidade de Comércio Exterior | *Foreign Trade Unit*

Confederação Nacional da Indústria | *National Confederation of Industry – Brazil*

SBN Quadra 1, Bloco C, Ed. Roberto Simonsen, 12º Andar

Tel. | *Phone*: +55 (61) 3317-8321

Email: sschmitt@cni.org.br

Website: www.cebeubrasil.com.br | www.cni.org.br

Michelle Queiroz

Diplomacia Empresarial | *Business Diplomacy*

Unidade de Comércio Exterior | *Foreign Trade Unit*

Confederação Nacional da Indústria | *National Confederation of Industry – Brazil*

SBN Quadra 1, Bloco C, Ed. Roberto Simonsen, 12º Andar

Tel. | *Phone*: +55 (61) 3317-8839

Email: mqmoura@cni.org.br

Website: www.cebeubrasil.com.br | www.cni.org.br





Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos

Confederação Nacional da Indústria - CNI

SBN Quadra 1 - Bloco C - 11º andar

Brasília/DF - 70040-903

cebeu@cni.org.br

+55-61-3317-9473

www.cni.org.br

CNI